

PLANEJAMENTO URBANO EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA EM BAIROS RESIDENCIAIS

GUILHERME, Ruth Maria Fassina.¹
SIMONI, Tainã Lopes.²
THÖLKEN, Aline Reche.³

RESUMO

Com a intenção de expor o assunto sobre planejamento urbano, em prol da qualidade de vida em bairros residenciais, o trabalho se justifica em sintetizar esse conteúdo, apresentando estratégias urbanísticas, buscando promover o bem-estar no funcionamento da cidade juntamente com o meio ambiente. Assim pressupõe que as áreas residenciais devem estar projetadas de acordo com o seu porte e infraestrutura, promovendo a questão de caminhabilidade. Então foi organizado, os conceitos referentes ao que é qualidade de vida, bairro residencial e sustentabilidade, para atender os elementos base de uma urbanização ideal, através do zoneamento referente ao local. Por fim se chegou à conclusão de que há possibilidades de realizar o planejamento urbano mesmo em locais em pleno desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento urbano, Qualidade de vida, Bairros residenciais, Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

As constantes concentrações de pessoas nas cidades, trouxeram mudanças nesses últimos séculos, como por exemplo as ampliações dos bairros residenciais em direção às áreas periféricas, gerando cidades satélite desordenadas e os chamados “vazios urbanos”, causando problemas à natureza e à saúde dos seres vivos, por tanto, essas áreas tornam-se o reflexo da condição de seus moradores e de seus administradores públicos. (FERREIRA, 2011). Por tal aspecto surge a necessidade de pesquisar: quais são os elementos fundamentais para o planejamento de um bairro residencial que promova melhor qualidade de vida?

O trabalho tem como objetivo sintetizar: o conceito de qualidade de vida, as características de um bairro residencial, o que é sustentabilidade, quais os meios fundamentais e os fatores relevantes para o planejamento de um bairro residencial, que gere melhor qualidade de vida, se justificando de maneira breve sobre a exposição do assunto, se é possível transformar a cidade através do

¹Acadêmica do 7º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: ruth-guilherme@hotmail.com

²Professora Arquiteta e Urbanista Especialista em projeto de gestão e sustentabilidade. E-mail:tai_lopes@hotmail.com

³Acadêmica do 7º período do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz. E-mail: aline_rechetholken@hotmail.com

planejamento urbano, atuando como um documento relevante à contribuir para melhorar a condição das cidades e do meio ambiente.

A pesquisa está organizada, primeiramente em conceituar o tema sobre a qualidade de vida e a caracterização de bairros residenciais, formando a compreensão sobre o assunto e em sequência apresentar os principais pontos do planejamento urbano, atuando como o principal agente transformador, desse modo o trabalho será realizado através de pesquisas bibliográficas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito sobre qualidade de vida é amplamente diversificado, contendo muitas definições que estão sempre relacionadas aos aspectos psicológicos, sociais, físicos e ambientais. (GORDIA, 2011). Como contextualiza Santos e Martins (2002), apesar do termo qualidade de vida, atualmente ser uma linguagem comum, ele surgiu nos anos 60, por meio de uma corrente essencialmente economicista que tinha função de avaliar o desenvolvimento econômico da sociedade através do progresso do PIB. Como também Marques e Figueiredo (2008), avaliam a qualidade de vida primeiramente, de forma individual por meio de percepções de saúde e bem-estar, de condições de status funcional, e da comunidade, sendo eles de percepção sociais como a participação da comunidade, sobre as condições sociais ambientais, econômicas, entre outros.

Entrado na caracterização de um bairro residencial, Cassilha, G. e Cassilha, S. (2009), afirma que pela Lei do Zoneamento e de Uso e Ocupação do Solo Urbano, os bairros são divididos por setores, por critérios específicos, para organizar o desenvolvimento do meio urbano, que faz parte do planejamento urbanístico das cidades, buscando dessa maneira, hierarquizar o sistema viário, compatibilizar o uso do solo, buscar melhor qualidade de vida à população, dentre outros. De forma que, cada setor é dividido e restringido com suas atividades, estando configuradas em permitidas, toleradas, permissíveis ou proibidas, que estipulam por exemplo, a área mínima de um lote ou detectam os vazios dos bairros, para assim não tornar a infraestrutura urbana deficiente. No caso em questão a categoria habitacional, que é exclusivamente destinada as habitações familiares de forma permanente ou transitória, configura-se através da maior ou menor possibilidade para se adensar a área urbana, tanto no quesito construtivo, como no populacional, caracterizando desse

modo qual organização o bairro irá seguir. Assim segundo Magalhães (2018), para o bom funcionamento e planejamento de um bairro residencial, deve ser levado em conta a questão de sustentabilidade, que consiste na preservação do planeta, e funciona por meio de três bases, organizadas a partir dos setores sociais, ambientais e econômicos, os quais se referem respectivamente nas condições de vida, nos recursos naturais e na produção, distribuição de consumos de bens e serviços.

2.1 PLANEJAMENTO URBANO CENTRADO EM BAIRROS RESIDENCIAIS

Para Moraes (2013), o desenvolvimento sustentável é a técnica mais viável atualmente para resolver os preceitos ambientais, técnicos e econômicos, por tanto devem ser tratadas de forma equilibrada, com o objetivo de se produzir um projeto viável. No planejamento de um bairro sustentável, as questões envolvidas por exemplo, estão na gestão de resíduos sólidos, no reaproveitamento da matéria prima, na eficiência energética, assim como na mobilidade urbana e sua relação com a infraestrutura do entorno, entre outros.

O planejamento das cidades pode ser organizado de diversas formas, principalmente quando se trata de um novo projeto, como na construção de um bairro, assim ser constituído integralmente das melhores formas para estabelecer os novos índices, sendo desde o estudo do meio ambiente, do terreno (topográfico), até seu zoneamento, porém o mais comum é o aparecimento espontâneo de novas áreas urbanas, e mesmo assim é possível estabelecer esses planejamentos em áreas de pleno desenvolvimento, podendo ser desde um bairro até uma megalópole, se abordados seus déficits de erradicação, eles podem ser planejados e beneficiados. (EDUCOAS, 2005)

Segundo Gehl (2010), para o bom funcionamento da cidade, o planejamento deve estar concentrado em resolver os problemas de forma viável e direta, pensando principalmente nos pedestres como o centro do sistema viário, criando espaços ativos através de locais de convivência, promovendo o encontro, segurança e qualidade de vida. Logo é preciso combinar os espaços públicos convidativos para que as pessoas possam utilizá-los, como meios de desenvolvimento sustentável. Dessa maneira, o autor afirma que, o melhor para as cidades é apresentar uma alta densidade e ser planejada de modo atrativo, utilizando de usos mistos combinados, para que estes se completem, gerando trabalho, convívio e moradia, através de sua implantação e zoneamento.

Dentro do planejamento urbano, deve-se incluir a infraestrutura básica, para que as pessoas possam construir suas moradias, ter acesso ao trabalho, educação, segurança, transporte, lazer, saúde pública, saneamento e abastecimento de água, energia e assim ter acesso disponível e de qualidade desses itens, que são de suma importância para os habitantes. Além desses aspectos deve se considerar a qualidade do ar, solos e rios, portanto para o bom planejamento urbano e ambiental deve se estudar primeiramente os impactos causados ao meio ambiente. (MIGUEL *et al*, 2009)

Dessa maneira Moraes (2013), explica que é por meio de vinculações que se produzem planejamentos adequados, os benefícios que o projeto sustentável proporciona podem ser melhor compreendidos a longo prazo, essas vantagens de planejar o ambiente atuam a favor da viabilidade do desenho, onde serão distribuídas as ações mobiliárias futuras. Para contribuir na valorização dos bairros residenciais, é preciso conter transporte público eficiente, parques, ciclovias e serviços próximos a moradias, colocando os pedestres em primeiro lugar na criação de ruas ativas e com variadas comodidades, como bancos, iluminação e rede de pavimentação, visando a qualidade de vida nas interações comerciais, sociais, culturais e de recreação.

3. METODOLOGIA

Para o a realização do trabalho, foi procurado respostas por meio de pesquisas qualitativas, como explica Silveira A. e Silveira R. (2014), que através desse método, os pesquisadores procuram sintetizar informações com a finalidade de produzir conteúdo de maneira ordenada, simples e direta, ligadas ao assunto, por estudos, valores e crenças de produções bibliográficas utilizando de citações, e procurando atentamente a veracidade do conteúdo.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Conforme as citações apresentadas, o processo de urbanização de bairros residenciais se transforma constantemente, por tanto, foi necessário apresentar primordialmente os conceitos básicos, para melhor compreender, poder analisar e por fim chegar aos resultados, formulando a resposta de um planejamento que gere qualidade de vida em bairros residenciais.

Os elementos fundamentais de forma sintetizada, se dá pelo estudo e o cuidado com o meio ambiente, projetando com sustentabilidade, pois tudo depende da preservação do solo, da água e do ar, como elementos que irá influenciar em todos os outros, assim analisar a qualidade topográfica de seus meios, sua viabilidade, finalidade, zoneamento, infraestruturas básica de qualidade, dimensionando local, e a densidade habitacional, como os fatores principais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a pesquisa funcionou como uma base teórica, proporcionando conhecimento sobre as questões que estão diretamente relacionadas ao planejamento urbano residencial, quando tudo depende de um projeto eficaz, concluindo que é mais adequado, inicialmente pensar em zoneamento, infraestrutura e densidade, para depois poder construir um local com qualidade, mas que também é possível transformar um espaço urbano já construído ou em desenvolvimento.

A questão inicial do trabalho foi respondida, do mesmo modo, como a hipótese foi confirmada, mas como o assunto se torna abrangente e devido à grande quantidade de informações referentes ao conteúdo, não cabe ao presente trabalho elaborar as categorias complexas de planejamento urbano, afim de que, necessita-se de mais tempo e espaço para sua elaboração, de um possível estudo de caso, para poder avaliar e chegar à conclusões exatamente calculadas de mudanças urbanas, como revitalizações ou novos projetos de bairros sustentáveis que poderão ser aplicadas as medidas que foram referenciadas.

REFERÊNCIAS

CASSILHA, Gilda A. CASSILHA Simone A. **Planejamento Urbano e Meio Ambiente**. 2009, Ed. IESDE Brasil S.A. Curitiba.

EDUCOAS, 2005. Disponível em <<http://www.educoas.org/Portal/bdigital/contenido/interamer/BkIACD/Interamer/InteramerhtmlMellohtml/MelloII.htm>> Acesso em 21, jun. 2018.

FERREIRA, Inês Alves de Matos. **O Bairro na Cidade** – A Relação entre a Satisfação Residencial e a Insegurança Percebida nos Moradores de um Bairro Urbano. Universidade De Lisboa Faculdade de Psicologia (Secção de Psicologia Clínica e da Saúde/Núcleo de Psicologia Clínica Sistémica) 2011.

GEHL, Jan. **Cidade para Pessoas**. Ed. Copyright, 2010. São Paulo.

GORDIA, Alex Pinheiro. **Qualidade de vida**: contexto histórico, definição, avaliação e fatores associados. 2011. (Programa de pós-graduação em engenharia de produção) – Universidade Tecnológicas do Paraná, Curitiba.

MAGALHÃES, Lana. 2018. **Sustentabilidade**. Disponível em <<http://www.educoas.org/Portal/bdigital/contenido/interamer/BkIACD/Interamer/Interamerhtml/Mellohtml/MelloII.htm>> Acesso em 23, jun. 2018.

MARQUES, João Lourenço; FIGUEIREDO Elisabete (2008) “**De que depende a percepção social da qualidade de vida? Uma análise exploratória para o concelho de Aveiro.**” in VI Congresso Português de Sociologia Mundos Sociais: Saberes e Práticas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

MIGUEL, Renato Abid Dutra; PEDROSO, Daiane Cristina; HOFFMANN, Rosa Cristina. **A importância do planejamento urbano e da gestão ambiental para o crescimento ordenado das cidades**. 5º Encontro de Engenharia e Tecnologia dos Campos Gerais, 2009.

MORAES, Thiago Pimentel. **Desenvolvimento de bairros sustentáveis**. Projeto de Monografia de Construção Civil da Escola Politécnica. Rio de Janeiro 2013.

SANTOS, Luís Delfim; MARTINS, Isabel. **A Qualidade De Vida Urbana**: O caso da cidade do Porto. 2002. (Faculdade De Economia Universidade do Porto) Porto, Portugal.

SILVEIRA Fabiana de Albuquerque, SILVEIRA José Augusto Ribeiro da. **Qualidade do espaço residencial**: efeitos da verticalização no bairro de Tambaú, na cidade de João Pessoa (PB), 2014.